

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA  
PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				PERÍODO
	Teórica	Prática	Extensão	Total	
Humanidades em Medicina	26	-	10	36	1º/2025.1

**PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria das Graças Sepúlveda Campos e Campos**

**EMENTA**

Conhecimentos sobre as dimensões biológica, psíquica, social e espiritual do ser humano; o ser médico e a formação médica; a identidade médica; a interface entre a medicina e as ciências humanas, considerando-se as questões éticas e bioéticas presentes na prática médica.

**OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS****OBJETIVO**

Possibilitar ao aluno ingressante do curso de medicina adquirir conhecimento e refletir sobre a complexidade do ser humano e as bases do humanismo que “busca compreender o homem e cria os meios para entender uns aos outros”, refletir sobre o cuidado em saúde e os princípios fundamentais da ética e da bioética, como base elementar, nas tomadas de decisões relacionadas a vida humana.

**CONHECIMENTOS:**

- . Compreender o processo da Vocação e Identidade Médica - O Ser Médico - A percepção da vocação, a construção de uma identidade e a formação médica.
- . Saber que o cuidado em saúde norteia todas as práticas médicas quer sejam individuais ou coletivas.
- . Conhecer as Bases do Humanismo e da Humanização na Medicina.
- . Desenvolver reflexões sobre a compreensão do ser humano na sua totalidade e as relações interpessoais baseadas na alteridade, como um contra-ponto às práticas médicas absorvidas pelo tecnicismo.
- . Conhecer a história da medicina e do ensino médico e refletir sobre sua construção e prática ao longo da história da civilização.
- . Reconhecer, compreender e dimensionar a abrangência na Medicina das interfaces e interlocuções com Ciências Humanas quanto aos aspectos filosóficos, históricos, antropológicos, sociológicos, psicológicos e teológicos que permeiam temas tais como: a saúde, o adoecer, o nascimento, a morte, o envelhecimento, a religiosidade, o gênero, a classe social e a etnia.
- . Reconhecer e saber o valor e a contribuição imprescindível da pessoa do paciente na formação e na educação médica.
- . Saber retribuir com gratidão os ensinamentos adquiridos advindos da cooperação solidária dos pacientes.
- . Conhecer e refletir sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- . Conhecer e refletir sobre o código de ética do estudante de medicina.
- . Conhecer e refletir sobre os avanços tecnológicos no campo da medicina.
- . Conhecer os princípios fundamentais da bioética.
- . Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo sobre a prática médica.
- . Desenvolver atividades de sensibilização dos sentidos para compreender e refletir sobre a medicina, para a vida cotidiana ou para a existência humana.

**HABILIDADES**

**Construir postura ética nas relações interpessoais, respeitando as diferenças individuais e “sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição”**

Utilizar os conhecimentos sobre o cuidado em medicina para compreender as questões relacionadas à

atenção a saúde individual e coletiva.

Estabelecer a correlação dos fatores antropológicos, sociais e filisóficos no processo de desenvolvimento de saúde e doença.

Utilizar os conhecimentos sobre ética e moral para construir um modelo de código ética do estudante de medicina e e desenvolver uma análise crítica/comparativa com o estabelecido pelo CRM-RJ.

Utilizar os conhecimentos da bioética para debater de forma crítica os avanços tecnológicos no que diz respeito a vida humana.

Realizar atividades com pacientes hospitalizados para além da doença que os acomete, mas para conhecer a pessoa acometida por uma doença, valorizando sua história de vida, seus anseios e temores, seus sonhos, suas dificuldades e necessidades....

### ATITUDES

Defender os direitos humanos e “agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”.

Demonstrar respeito os diferentes aspectos do ser humano, no que diz respeito a “*raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza*”

Demonstrar empatia, tolerância e comportamento ético e profissional em relação aos seus pares, aos dirigentes institucionais, aos professores, funcionários e aos pacientes.

Comprometer-se com a assiduidade e a pontualidade.

Trabalhar em equipe com responsabilidade, compartilhando tarefas, com tolerância e respeito as opiniões individuais e do grupo e acatando a decisão da maioria.

### ATIVIDADES DE EXTENSÃO

**Modalidade:** Projeto

#### COMUNIDADE EXTERNA ENVOLVIDA:

Pacientes hospitalizados nas unidades de saúde, nas quais os alunos do curso de medicina da Faculdade de Medicina Campos desenvolvem aprendizagens práticas, tais como: Hospital Escola Álvaro Alvim, Hospital dos Plantadores de Cana, Santa Casa de Misericórdia de Campos, Hospital Municipal Ferreira Machado.

Os participantes serão os 63 alunos do primeiro período do curso de medicina, matriculados no componente curricular de Humanidades em Medicina.

#### OBJETIVOS

. A humanização da relação aluno de medicina e paciente através do desenvolvimento de atitudes afetivas e morais como um caminho em direção a construção de valores como gratidão, respeito, empatia, compaixão, solidariedade e responsabilidade.

. Minimizar o isolamento, a solidão, as limitações impostas pelo adoecimento, as repercussões psíquicas e emocionais advindas da ambivalência do ambiente hospitalar, reconhecidamente como lugar da cura mas também da morte, como uma forma de prestar deferência e gratidão aos pacientes.

#### METODOLOGIA

1. Inclusão dos alunos do primeiro período do curso de medicina no projeto **GRATIDÃO – entrelaçando a humanização na relação aluno de medicina e paciente.**
2. O aluno ingressante realizará atividades presenciais com pessoas hospitalizadas na perspectiva do paciente como pessoa humana para além da sua doença.
3. Preparação dos alunos para os encontros com os pacientes.
  - 3.1. Refletir e discutir sobre os objetivos do projeto, sua abrangência e importância.
  - 3.2. Abordar e discutir as expectativas dos alunos quanto a participação no projeto e a responsabilidade desta atividade.
  - 3.3. Abordagens sobre as reações psíquica e emocionais da pessoa enferma e hospitalizada.
  - 3.4. Exposição prática sobre empatia utilizando a simulação.
  - 3.5. Reflexões sobre a capacidade de demonstrar compaixão, cuidado e preocupação com os pacientes.
  - 3.6. Discutir sobre a importância da comunicação em saúde.
  - 3.7. Treinamento de habilidades de relacionamento.
    - 3.7.1. Simulação
      - 3.7.1.1 - Abordagem inicial ao paciente e ao familiar.

- 3.7.1.2 - Obter o consentimento do paciente para a realização da visita.
- 3.7.1.3 - Como agir nas seguintes situações: Recusa do paciente em aceitar a visita; paciente dormindo; hora da alimentação, higienização e dos cuidados da equipe de saúde?
- 3.7.1.4 - Andamento da visita após a aceitação do paciente.
- 3.8. Interação dos alunos com os pacientes como forma de consolidar o entrelaçamento da humanização na relação aluno de medicina e paciente.
- 3.9. Elaboração do relatório final discente, elaborado individualmente em formato livre como narrativa a ser encaminhado pela Plataforma Moodle
- 3.10. Fechamento com discussão.

**CARGA HORÁRIA – 10 horas****CRONOGRAMA**

1. Preparação para o desenvolvimento da atividade: 2h.
2. Interação do estudante com os pacientes: 4h – Total de quatro encontros, cada um com duração de 60 minutos.
3. Elaboração dos Relatórios Final Discente: 2h.
4. Fechamento com Discussão das Atividades: 2h.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO:**

1. Avaliação qualitativa quanto a atuação do aluno na execução da atividade, com base no interesse, envolvimento e desempenho apresentados por ele.

**ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PELOS ESTUDANTES:**

1. Realização de 4 encontros com duração de 60 minutos, para cada encontro, com pessoas enfermas e hospitalizadas.
2. Estabelecer diálogo cordial e fraterno com o paciente, através da escuta ativa e da compreensão e do respeito a sua dor e ao seu sofrimento (empatia), possibilitando aos discentes ações interativas, nas quais seu protagonismo poderá contribuir para seu aprendizado, humanização no atendimento/relacionamento e participação na recuperação de indivíduos internados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COHEN, Cláudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de (ed.). **Bioética, direito e medicina**. Barueri, SP: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458587/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 7 mar. 2025.

HELMAN, Cecil. **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. 431 p.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320496/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 7 mar. 2025.

OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira de; MELO, Débora Sinflorio da Silva; ARAÚJO, Sandro Alves de. **Fundamentos de sociologia e antropologia**. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023826/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 7 mar. 2025.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOTELHO, João Bosco. **História da medicina: da abstração à materialidade**. 3. ed. Manaus, AM: Valer, c2013. 356 p.

IANDOLI JÚNIOR, Décio. **Ser médico & ser humano**. 4. ed. São Paulo, SP: FE Editora Jornalística, 2017. 111 p.

MARTINS, Paulo Henrique. **Contra a desumanização da medicina**: crítica sociológica das práticas médicas modernas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 335 p.

MIRANDA-SÁ JÚNIOR, Luiz Salvador de. **Uma introdução à medicina**: o médico. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2013. v. 1

MIRANDA-SÁ JÚNIOR, Luiz Salvador de. **Uma introdução à medicina**: o médico. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2013. Disponível em:  
[https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/introduo%20e%20medicina\\_livro.pdf](https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/introduo%20e%20medicina_livro.pdf). Acesso em: 7 mar. 2025.

NUNES, Everardo Duarte. **Sobre a sociologia da saúde**: origens e desenvolvimento. São Paulo, SP: Hucitec, 1999. 234 p.